

TRATAMENTO DE SEMENTES DE *Paspalum regnellii* CV. BRS GUARÁ COM REGULADOR DE CRESCIMENTO E FERTILIZANTE FOLIAR. **LIBÓRIO, C. B.; VERZIGNASSI, J. R.; LIMA, N. D.; FERNANDES, C. D.; MATTA, F.P.; SILVA, M. A.; QUETEZ, F. A.; JESUS, L.; CORADO, H. S.; MOTA, W. C.; RIBEIRO, G. S.** (¹Universidade Anhanguera-Uniderp. ²Embrapa Gado de Corte. ³IF Goiano. ⁴Embrapa Pecuária Sudeste. ⁵Universidade Católica Dom Bosco). E-mail: jaqueline.verzignassi@embrapa.br.

RESUMO: O objetivo do trabalho foi testar 2 produtos comerciais: regulador de crescimento Stimulate® (S) e fertilizante foliar Oro-Grass® (O) no tratamento de sementes de BRS Guará. Os tratamentos, no total de 6, foram representados por S (0,6 L) e O (10, 25, 50 e 100 mL/100kg sementes puras, SP) e testemunha e os produtos diluídos 1:9, para a boa cobertura das sementes. Para germinação (28 dias), índice de velocidade de germinação, primeira contagem de germinação e viabilidade pelo teste de tetrazólio, não houve influência dos tratamentos. Para os testes em areia em casa de vegetação (26 dias), a emergência, índice de velocidade de emergência, área foliar, área foliar/planta, massa verde da parte aérea, massa verde da parte aérea/planta, massa seca foliar/planta, matéria seca da parte aérea, massa verde da raiz, massa verde da raiz/planta, massa seca da raiz, massa seca da raiz/planta, matéria seca da raiz, volume de raiz e volume de raiz/planta não foram influenciados pelos tratamentos, com valores de, respectivamente, 90%, 16, 7,7 cm², 0,31 cm², 0,45 g, 0,02 g, 0,005 g, 26%, 0,25 g, 0,01 g, 0,05 g, 0,002 g, 23%, 0,59 cm³ e 0,02 cm³. Para a altura das plântulas, representado pela área abaixo da curva de progresso da altura, os maiores valores encontrados foram 309, 300 e 288, para os tratamentos S, O25 e O10 mL/100kg SP, respectivamente, e os demais não diferiram da testemunha. Para primeira contagem de emergência, O10 mL/100kg SP apresentou o melhor resultado em relação à testemunha, de 88%, porém, não diferiu de S, O25 e O50 mL/100kg SP. Para massa seca foliar, o valor encontrado de 0,15 g para O25 mL/100kg SP, foi superior à testemunha, não diferindo dos demais tratamentos. Para algumas variáveis e doses dos produtos houve incremento significativo no desenvolvimento inicial das plantas. No entanto, novos testes, especialmente em campo, devem ser efetuados para a investigação do efeito no estabelecimento e persistência de plantas.

Palavras-chave: Estabelecimento, forrageira, germinação, emergência.

TRATAMENTO TÉRMICO PARA A SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE CAPIMBUFFEL. **TEIXEIRA, E.C.^{1*}; BORGES, I. D.; MESQUITA, V. G.; NETO, J.F.B.** (¹IFBaiano. ²UFSJ-CSL. ³UNIMONTES). E-mail: franciscoufsj@hotmail.com.

RESUMO: Para a boa germinação, as sementes de capim-buffel (*Cenchrus ciliaris* L.) necessitam ter sua dormência superada. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de diferentes temperaturas na superação da dormência do capim-buffel. Foram utilizadas as temperaturas 20, 40, 60 e 80 °C por 15 horas, objetivando superar a dormência das sementes das cultivares PI 295658 e Áridus. O experimento foi realizado no laboratório de tecnologia de sementes da EPAMIG, no município de Nova Porteirinha, MG. Foram utilizadas sementes de capim-buffel provenientes da coleção de introduções mantidas pela Colonial Agropecuária, na Fazenda Colonial Serra, na região Norte de Minas Gerais. As sementes foram avaliadas pelos testes de germinação, primeira contagem de germinação, emergência de plântulas, comprimento da parte aérea das plântulas e índice de velocidade de emergência. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, sendo os tratamentos aplicados às duas cultivares com quatro repetições. Os resultados foram submetidos à análise de variância e regressão em nível de 5% pelo teste “F” e as estimativas dos parâmetros da regressão foram avaliadas pelo teste “t” em nível de 1 e 5% de significância. A superação da dormência de sementes de capim-buffel cv. PI 295658 foi favorecida com aplicação do tratamento térmico utilizando temperatura de 52,67 °C por 15 horas, sem causar danos fisiológicos às sementes. O tratamento térmico com temperaturas superiores a 50 °C/15 h causou perdas no vigor das sementes de capim-buffel cv. PI 295658. Para a cultivar Áridus de capim-buffel, o tratamento térmico não proporcionou superação da dormência das sementes, aumentando apenas a velocidade de germinação à medida que se aumentou o fornecimento de calor durante o acondicionamento. A análise conjunta das variáveis analisadas permitiu concluir que o uso do calor constitui uma alternativa para a redução da dormência das sementes dessa espécie e favorece a rapidez no estabelecimento do estande.

Palavras-chave: *Cenchrus ciliaris* L., dormência, sementes de forrageiras.